

Pronúncia ao Relatório Preliminar da Comissão de Avaliação Externa do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Universidade de Évora (SIGQ-UÉ)

A Universidade de Évora agradece à Comissão de Avaliação Externa do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Universidade de Évora (SIGQ-UÉ) o relatório produzido, o qual, de um modo geral, merece a nossa concordância.

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade é uma peça central para o funcionamento da Universidade de Évora, pelo que a aposta na melhoria contínua do mesmo é permanente. A Universidade de Évora irá trabalhar nos aspetos menos positivos apontados pela CAE, com vista à superação das debilidades referidas e ao cumprimento das condições que venham a ser impostas.

Aproveita-se a presente pronúncia para alertar para um lapso detetado no relatório preliminar. No ponto 2.2.5.2. refere que os Serviços Académicos, de Informática, Administrativos e Técnicos foram certificados de acordo com a norma ISO 9001. Conforme se refere no ponto 1.2.5.2 do formulário de autoavaliação, a Universidade ainda não avançou para a certificação. Foram desenvolvidos uma série de procedimentos internos com vista a uma futura certificação pela ISO 9001. Uma vez que o processo começou a ser preparado conforme a ISO 9001:2008, em 2017 optou-se por aprovar os processos desenvolvidos segundo esta norma, para que os mesmos entrassem em vigor e pudessem ser testados na prática. No entanto, a certificação segundo a ISO 9001:2008 já não fazia sentido, porque a norma de 2008 só podia ser utilizada até 2018. Assim, optou-se por, em simultâneo, começar a realizar as alterações técnicas dos processos, para que cumpram a nova norma ISO 9001:2015.

Entretanto, com as reestruturações realizadas nos serviços a nível interno e com os processos de avaliação institucional e a avaliação externa do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, a aprovação dos processos segundo a nova norma ainda não se realizou.

No entanto, embora os processos não estejam certificados, é uma vantagem para a Universidade ter estes processos definidos e aprovados e a serem utilizados na prática.

Response to the Preliminary Report of the External Evaluation Committee of the Internal Quality Assurance System of the University of Évora (SIGQ-UÉ)

The University of Évora thanks the External Evaluation Committee (CAE) of the Internal Quality Assurance System of the University of Évora (SIGQ-UÉ) for the report produced, with which we in general agree.

The Internal Quality Assurance System is a central part for the functioning of the University of Évora, so the efforts for its continuous improvement are permanent. The University of Évora will work on the less positive aspects emphasized by the CAE, to overcome the referred weaknesses and fulfill the conditions that may be imposed.

We take the opportunity to alert to a lapse detected in the preliminary report. In section 2.2.5.2., it refers that the Academic, Computer, Administrative and Technical Services have been certified according to the ISO 9001 standard. As mentioned in section 1.2.5.2 of the self-evaluation report, the University has not yet proceeded to the certification of the Services. A number of internal procedures have been developed with a view to future certification by ISO 9001. Since the process began to be prepared in accordance with ISO 9001: 2008, it was decided in 2017 to approve the processes developed according to this standard, so that they could be implemented and tested. However, certification according to ISO 9001: 2008 no longer made sense, because the 2008 standard could only be used until 2018. Thus, it was decided to simultaneously make the technical changes to the processes, so that they comply with the new ISO 9001: 2015 standard.

Meanwhile, with the internal restructuring of the services, the institutional evaluation processes and the external evaluation of the Internal Quality Assurance System, the approval of the processes according to the new standard has not yet taken place. However, although the processes are not yet certified, it is beneficial for the University to have these processes already defined, approved and applied in practice.